

RESUMO - MELHORAMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS

RISCO DE RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI NO BRASIL

Francisco Mauro De Sousa (francisco.m.sousa@embrapa.br)

Kaesel Jackson Damasceno E Silva (kaesel.damasceno@embrapa.br)

Angela De Fatima Barbosa Abreu (afbabreu@dbi.ufla.br)

Magno Antonio Patto Ramalho (magnoapr@ufla.br)

Maurisrael De Moura Rocha (maurisrael.rocha@embrapa.br)

A área semeada com feijão-caupi no Brasil corresponde atualmente a 1,39 milhões de ha,

expressivamente concentrada na região Nordeste, embora seja o estado do Mato Grosso, o

maior produtor nacional. A recomendação de uma cultivar, que possa ser adotada no maior

número possível de ambientes e sistemas de produção, é um dos grandes desafios e objetivo

de qualquer programa de melhoramento, pois, são enormes os custos envolvidos na condução

dos experimentos. Quantificar a interação genótipos x ambientes de linhagens elites, é de

fundamental importância, assim como estimar o risco na recomendação das novas cultivares.

Portanto, neste trabalho, objetivou-se quantificar a contribuição da interação linhagens x

ambientes e identificar linhagens com menor risco de recomendação, de preferência, para o

maior número de ambientes possível. Foram utilizados dados de produtividade de grãos de

feijão-caupi, dos ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU), de porte ereto e semiereto,

composto por 15 linhagens elites e cinco testemunhas, distribuídos em 59 ambientes das

regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Os experimentos foram conduzidos de

acordo com as normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para

estimar o risco da recomendação as médias das linhagens em cada ambiente foram

padronizadas. A interação das linhagens x ambientes foi expressiva nas regiões que cultivam

o feijão-caupi no Brasil. Mesmo assim, foi possível discriminar as linhagens que possuem

menor risco na recomendação. Um dos destaques é a L31, que na maioria dos ambientes ficou

acima da média. Além de boa arquitetura, tem aspecto de grãos que pode atender à demanda

do mercado interno e para a exportação.

Palavras-chave: palavras-chave: vigna unguiculata; interação genótipos x ambientes; adaptabilidade e estabilidade.